



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Um Novo Desafio Para A Pediatria Atual: Perfil Das Internações, De Crianças E Adolescentes, Por Distúrbios Mentais E Comportamentais No Estado Da Paraíba (Jan 2019 - Nov 2023)

Autores: NATHALIA SIQUEIRA VIEIRA (AFYA FCM PB), DRIZIA RENALLY MACEDO LIMA (UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), NAYARA LOUYZE MOREIRA PINTO (AFYA FCM PB), LUCAS SIQUEIRA VIEIRA (AFYA FCM PB), CARLA MOUSINHO DE ANDRADE VERÍSSIMO (USF CUIÁ)

Resumo: O aumento de distúrbios mentais e comportamentais em crianças traz à tona a importância do cuidado com a saúde mental infantil. Cenários biopsicossociais desfavoráveis podem levar a esses transtornos e consequente atraso no desenvolvimento infantil. Assim, os pediatras devem estar cada vez mais atentos às vulnerabilidades dentro do contexto familiar e individual de cada criança. Ainda nota-se que estudos que exploram os efeitos do álcool e drogas na primeira infância são poucos, a maioria atém-se apenas às consequências ao feto. Por fim, estudos como este têm relevância para que o pediatra esteja cada vez mais preparado para lidar com a saúde mental da criança. "Descrever o perfil de crianças e adolescentes internados, entre janeiro de 2019 e novembro de 2023, por distúrbios mentais e comportamentais no Estado da Paraíba." "Estudo transversal, retrospectivo e de caráter observacional. Foram coletados dados no DATASUS, durante o período de janeiro de 2019 a novembro de 2023, sobre internação de pacientes com distúrbios mentais e comportamentais no Estado da Paraíba. Esses dados foram processados com auxílio de um software estatístico para construir uma análise do tipo descritiva. "Foram registradas 333 internações. Nessa amostra, 4,2% (14) dos pacientes são menores de 1 ano; 12,61% (42) têm entre 1 e 4 anos; 9,3% (31) entre 5 e 9 anos e 73,87% (246) entre 10 e 14 anos. A permanência média de internação foi de 7,1 dias, com (desvio padrão de 0,146). Os pardos representam a maioria, são 54,65% (182). Homens, 51,35% (171), são os mais vulneráveis. As causas mais comuns de internação entre adolescentes entre 10 e 14 anos são transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas (91 casos). Os transtornos relacionados ao uso de álcool foram mais prevalentes entre os mais jovens, 3,6% (12) do total de casos têm menos de um ano; 9,9% (33), tem entre 1 e 4; e 4,5% (15), têm entre 5 e 9 anos. O único óbito registrado no período foi por stress somatoformes, de uma criança da faixa etária entre 1 e 4 anos. A macrorregião de Campina Grande é a mais atingida com 47,77% (159) dos casos." "A análise revelou que a maioria das internações acontecem devido a transtornos mentais por uso de substâncias psicoativas. Observa-se que há uma proporção significativa de crianças internadas na primeira infância, o que levanta a discussão sobre o impacto disso no desenvolvimento sensorio motor, afetivo, cognitivo e social. Além disso, o crescente uso de substâncias psicoativas entre adolescentes de 10 e 14 anos, principalmente do sexo masculino, corrobora com a literatura, já que cenários biopsicossociais desfavoráveis podem levar a transtornos mentais e atraso no desenvolvimento infantil.